

JARDIM ZOOLOGICO

RESUMO DA APRESENTAÇÃO A REALIZAR NAS XV JORNADAS PEDAGÓGICAS DA ASPEA

SOB O TEMA "TERRA, UM BEM COMUM"- 26 JANEIRO 2008

GRUPO DE TRABALHO Nº 2- COMPETÊNCIAS PARA A PARTICIPAÇÃO E ACÇÃO

"COMPETÊNCIAS PARA A PARTICIPAÇÃO EM QUESTÕES AMBIENTAIS E DE CONSERVAÇÃO: OS EDUCADORES DO JARDIM ZOOLOGICO"

TELMA ARAÚJO*

ABSTRACT

No Jardim Zoológico o cumprimento da missão educativa do parque está a cargo do Centro Pedagógico. Criado em 1996, este departamento tem visto os seus objectivos, programas e números aumentarem, exponencialmente. Fazer com que o Jardim Zoológico seja reconhecido como um importante centro de conservação e reprodução de espécies em vias de extinção, sensibilizar para a conservação das espécies e consciencializar para o estado do nosso Planeta são os objectivos das várias acções diariamente promovidas por este serviço. Com estratégias diversas, tendo em conta os diversos públicos que visitam o parque, e dispondo de poucos recursos, o Jardim Zoológico experimenta novas estratégias e formas mais eficazes de comunicar os seus objectivos e de participar e impulsionar a participação da sociedade em actividade ludico-pedagógicas relacionadas com o ambiente e a conservação.

Mas será a actividade do Jardim Zoológico meritória em termos de sensibilização nacional da sociedade civil para a participação nestas questões? Os números internacionais de visitantes a Zoos são surpreendentes! É um facto que a realidade portuguesa está longe da realidade dos Zoos dos países do Norte da Europa, onde a ida a um Zoo é considerada como um passeio familiar frequente, mas, mesmo assim, o número de visitantes do Jardim Zoológico prova a sua relevância para a sociedade portuguesa e torna inegável a responsabilidade social e ambiental da instituição.

Com uma equipa pequena, o Centro Pedagógico consegue atingir números muito bons de visitantes que passando por uma variedade de programas, são sensibilizados para a participação nas causas ambientais e da conservação das espécies. Através de uma educação formal ou informal chegar tão longe só é possível através das dezenas de Educadores que, nas várias acções desenvolvidas, são multiplicadores da mensagem conservacionista do Jardim Zoológico.

Possuidores de um perfil único, os nossos Educadores são a base do nosso trabalho educativo. Trabalhar e formar elementos com elevados conhecimentos científicos, críticos, responsáveis, criativos, profissionais, empenhados, entusiastas, assertivos, interventivos e com muitas outras qualidades, dá muito trabalho sem dúvida e pressupõe uma gestão quotidiana da Equipa mas, temos verificado que é a melhor forma de chegar a mais pessoas, com mais resultados e melhor qualidade.

São vários os rostos, experiências e histórias de vida dos nossos Educadores, em comum têm a participação social activa em questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação, Zoo, Participação, Educadores, Responsabilidade, Ambiental.

EDUCAÇÃO: A MISSÃO DO JARDIM ZOOLOGICO

No Jardim Zoológico (JZ) o cumprimento da missão educativa do parque está a cargo do Centro Pedagógico, criado em 1996. No entanto esta função já decorria desde 1992 com o apoio às escolas que visitavam o JZ. Nos anos 90 iniciava-se no JZ uma época de grandes alterações, não só no espaço, mas também na valorização das responsabilidades e importância da sensibilização que podia ser feita nos Zoos. Actualmente, qualquer Zoo que seja membro das instituições internacionais (como acontece com o Jardim Zoológico), tem como principais

objectivos: a educação, a conservação e a investigação (WAZA/CBSG – IUCN/SSC, 1993). Com estes novos objectivos definidos a participação social dos Zoos foi impulsionada e melhorada.

No Jardim Zoológico a educação é, inegavelmente uma prioridade!

EDUCAÇÃO PARA AS ESCOLAS

Facultamos às escolas uma oferta educativa alargada e adaptada a cada grau de escolaridade, tendo por base os currículos do Ministério da Educação para cada ano de escolaridade. E dizemos oferecemos pois o aproveitamento destas ofertas é feito sem qualquer acréscimo do valor de entrada no parque dos grupos escolares, apesar de garantir um acompanhamento personalizado de técnicos, educadores ou tratadores que durante o decorrer dos programas se dedicam exclusivamente a cada grupo. A adesão do público escolar é muito boa, Visitas Guiadas e Encontros com Tratadores fazem as delícias das escolas que nos visitam e esclarecem todas as dúvidas que surgiram na sala de aula.

A mensagem passa e são cada vez mais as escolas que não dispensam o rótulo educativo na sua visita ao Jardim Zoológico. Assim faz mais sentido para todos: os professores têm apoio técnico e a concretização de exemplos para as matérias leccionadas, os alunos vêem as respostas às suas dúvidas “ao vivo e a cores” tornando a aprendizagem mais prazerosa, o Jardim Zoológico cumpre a sua missão educativa.

Deste modo todos compreendem como é importante o Jardim Zoológico ser reconhecido como um importante centro de conservação e reprodução de espécies em vias de extinção e ainda sensibilizar para a conservação das espécies e consciencializar para o estado do nosso Planeta, tal como indica a Agenda 21 (UN- 36.10.g, 1992) e a Convenção para a Biodiversidade (artigo 13).

Sessões temáticas, Visitas Guiadas e Encontros com Tratadores sucedem-se hora após hora, movimentam muitas pessoas: docentes, alunos, educadores e técnicos. Enchem salas, caminhos e espaços ao ar livre para promover a participação de todos na protecção das espécies e na melhoria do nosso ambiente.

EDUCAÇÃO PARA TODOS

No entanto a “nossa educação” não se restringe ao público escolar. O Centro Pedagógico realiza vários programas e acções informais de educação que, têm os mesmos objectivos de sensibilização e participação ambiental, mas para toda a comunidade.

De uma forma mais subtil, sem estruturas formais, os programas lúdicos, de promoção da instituição (Jardim Zoológico) e parcerias com outras entidades importantes na nossa sociedade, levam mais longe e a um público mais vasto a nossa mensagem de conservação. São exemplos a presença, cada vez mais frequente do Jardim Zoológico em espaços comerciais (com animação e educadores que não deixam ninguém indiferente), o desenvolvimento de programas especiais para turistas e empresas, as comemorações dos dias temáticos ou as parcerias, como realizada com a EDP durante a última época natalícia.

Com diversas actividades (tendo em conta os diversos públicos) e dispondo de poucos recursos, o Jardim Zoológico experimenta novas estratégias e formas mais eficazes de comunicar os seus objectivos e de participar e impulsionar a participação da sociedade em actividades lúdico-pedagógicas relacionadas com o ambiente e a conservação.

No entanto o sucesso destas acções depende muitas vezes da visibilidade que cada acção tem. Para quem as realiza são sempre momentos inesquecíveis de maior proximidade com animais e plantas (pois também somos um “jardim” e o dia da árvore está aí para o provar), mas para estas acções se não contarmos com a grande visibilidade que os *media* algumas vezes nos permitem, “chegamos” a apenas algumas centenas de pessoas.

RELEVÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO JARDIM ZOOLOGICO

Questionamo-nos então se é relevante a contribuição dada pelo JZ para a sensibilização e participação social da sociedade?

A WAZA (Associação Mundial de Zoos e Aquários da qual o JZ é membro desde 1994) orienta internacionalmente os princípios pelos quais as instituições zoológicas se regem. Internacionalmente o número de visitantes de Zoos é de 600 milhões (WAZA, 2007) o que é de extrema relevância.

É verdade que os portugueses não são, de todo, quem tem mais por hábito visitar parques zoológicos. Estamos longe da realidade dos Zoos dos países do Norte da Europa, onde a ida a um Zoo é considerada como um normal passeio familiar. Sendo povos um uma grande e tradicional perspectiva conservacionista das questões ambientais, visitam e participam activamente nas actividades dos Zoos mais próximos. Esta realidade não é a portuguesa mas o número de visitantes torna relevante a educação realizada pelo JZ sendo inegável o seu papel a na responsabilidade social e ambiental em Portugal. Como diz, Nogueira (2000) a “consciência ecológica, está longe de se transformar na força motriz consensual, capaz de mobilizar governos, empresas e opinião pública” mas é cada uma temática que desperta interesses em todos os sectores da sociedade.

No entanto, esta realidade também está a mudar e, nas nossas actividades, sente-se que as novas gerações já vêem têm uma percepção diferente e muito melhor quando visitam o Jardim Zoológico.

EDUCADORES: OS MULPLICADORES DA MENSAGEM CONSERVACIONISTA

Com uma equipa pequena, o Centro Pedagógico consegue atingir números muito bons de visitantes que passando por uma variedade de programas, são sensibilizados para a participação nas causas ambientais e da conservação das espécies. Através de uma educação formal ou informal chegar tão longe só é possível através das dezenas de Educadores que, nas várias acções desenvolvidas, são multiplicadores da mensagem conservacionista do Jardim Zoológico.

Quando realizamos recrutamento procuramos pessoas jovens, com uma boa disponibilidade semanal, com experiência em acções anteriores com crianças e da área da animação ou científica (biologia, veterinária ou zootecnia). Pretendemos pessoas que mostrem ser activas e empenhadas em temáticas ambientais ou educacionais e que tenham gosto pela preservação das espécies e pela conservação das espécies.

Após a selecção, todos os candidatos que ultrapassaram a fase do recrutamento são convidados a realizar uma formação específica e exclusivamente ministrada pelo Centro Pedagógico a futuros colaboradores.

A Formação é sempre intensiva, para ir ao encontro da disponibilidade de todos (formadores e candidatos a educadores) decorre aos fins-de-semana. Inicia-se com um módulo introdutório aos Zoos e aos seu papel actual, a conservação das espécies: *in-situ* e *ex-situ* e os programas internacionais de reprodução de espécies ameaçadas, promovendo debates e visualizando vídeos. Seguidamente dá-se a conhecer a história do JZ, a educação no JZ, os objectivos de cada programa educativo e os procedimentos logísticos.

Já com a base teórica do trabalho do Centro Pedagógico os candidatos passam para a prática, são colocados sobre várias situações hipotéticas semelhantes às que encontrarão nos programa que vão desenvolver. Nesta fase a avaliação de cada candidato já é mais visível e é-lhes dado o respectivos *feedback* das suas prestações.

Segue-se um período de auto-formação de cada candidatos em que cada um adapta às suas necessidades o tipo de formação de que ainda necessita.

Sempre com o acompanhamento do Centro Pedagógico para o esclarecimento de todas as dúvidas, os candidatos quando se julgam preparados e lhes é avaliado que possuem as capacidades mínimas exigidas, são-lhes dadas funções crescentes na realização dos programas até adquirirem autonomia. Para entrarem para as nossas Equipas de Educadores são por fim avaliados por um responsável pelos Programas Educativos. Esta fase final pode repetir-se tantas vezes as necessárias para que o novo educador ao entrar na Equipa se encontre ao nível dos seus colegas de Equipa.

Todo este processo leva meses. Nem todos os elementos que finalizam a formação entram para a Equipa de Educadores, ocorrem sempre algumas desistências, com as quais já contamos quando estabelecemos o número de elementos a recrutar. Mas quem fica, torna-se Educador do JZ e connosco fica durante alguns anos.

Chamamos-lhes “multiplicadores” da mensagem conservacionista pois é o que são na realidade! Os nossos Educadores têm um perfil único, são: pessoas com elevados conhecimentos científicos, críticos, responsáveis, criativos, profissionais, empenhados, entusiastas, assertivos, interventivos e com muitas outras qualidades.

Trabalhamos diariamente com e para eles: actualizamos toda a informação científica que nos vai chegando, esclarecemos dúvidas que lhes surgem levantadas por um professor da faculdade ou pelo documentário que viram na noite anterior na tv, promovemos encontros com técnicos do JZ e acções de formação contínua, para garantir o seu crescimento enquanto pessoas e profissionais que serão.

Numa Equipa de cerca de 30 Educadores, tomando o valor médio de 25 participantes em cada programa/ actividade, o efeito exponencial faz-se logo sentir e assim verificamos que chegamos a mais pessoas, com mais resultados e melhor qualidade. Este é o nosso segredo e os rostos da nossa participação e acção. Com formação-base em várias áreas, diferentes experiências de vida e histórias, os nossos Educadores têm uma forte e activa participação social em questões ambientais que “espalharão” durante toda a sua vida.

BIBLIOGRAFIA

Nogueira, V.; 2000; “Introdução ao pensamento ecológico”, Plátano edições técnicas, Colecção Educação Ambiental; pg 87, Lisboa.

Sítios da internet consultados:

<http://www.waza.org/home/index.php?main=home> Associação Mundial de Zoológicos e Aquários

<http://www.un.org/esa/sustdev/documents/agenda21/english/agenda21toc.htm> Agenda 21, capítulo 36.10.g; Nações Unidas, Departamento de Economia e Assuntos Sociais, Divisão de Desenvolvimento Sustentável; 1992

<http://www.cbd.int/> , artigo 13, Convenção da Biodiversidade

** bióloga (formada pela FCUL a realizar mestrado em Biologia da Conservação), responsável pelos Programas Educativos e Formação, Centro Pedagógico, Jardim Zoológico*

Contactos: taraujo@zoolisboa.pt, telefone:217232960